



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Esboço nº 008 – RUTE, DEUS TRABALHA PELA FAMÍLIA

INTRODUÇÃO

A lição de hoje fala sobre a provisão de Deus na vida de uma mulher que enfrentou muitas lutas. A base da lição de hoje é o livro de Rute.

O livro de Rute fala do amor altruísta de uma estrangeira moabita por sua sogra e fala também sobre o imensurável amor de Deus manifestado na vida dessa estrangeira, representando o amor que Ele tem pela humanidade, amor esse que fez com que não poupasse seu filho Jesus Cristo que foi dado em resgate de todos os que nele creem.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Então, as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o Senhor, que não deixou, hoje, de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel.”

Rute 4:14

CONTEÚDO

A lição de hoje é baseada no livro de Rute.

O propósito do livro de Rute segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal é:

“O livro de Rute foi escrito a fim de mostrar como, através do amor altruísta e do devido cumprimento da lei de Deus, uma jovem mulher moabita, virtuosa e consagrada, veio a ser a bisavó do rei Davi em Israel. O livro também foi escrito para perpetuar uma história admirável dos tempos dos juízes a respeito de uma família piedosa cuja fidelidade na adversidade contrasta fortemente com o generalizado declínio espiritual e moral de Israel, naqueles tempos.”

A crise econômica e familiar

A história se inicia mencionando sobre uma grande fome dando destaque a uma família de Belém.

Belém significa “casa do pão”, porém, naquela ocasião a “casa do pão” estava experimentando um período de muita fome.

Isso ocorreu no período em que Israel era governado por juízes. Isso foi antes do período da monarquia.

A bíblia afirma em **Juízes 21:25** – *“Naqueles dias, não havia rei em Israel, porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos.”*

Aquela fome era o resultado do mau governo dos últimos juízes de Israel que haviam abandonado ao Senhor, fazendo aquilo que parecia reto aos seus olhos e também tinham se entregado a idolatria. Foi um período de grande decadência moral e espiritual em Israel e a fome foi a consequência disso.

A escassez de alimentos fez com que uma família de Belém saísse de sua casa em Belém na região de Judá para peregrinar em outra terra. Essa família foi para Moabe.

Os moradores de Moabe eram descendentes de Ló.

Ló saiu com sua família de Sodoma e Gomorra, e sua mulher foi transformada em estátua de sal ao olhar para trás durante o trajeto e ficaram somente Ló e suas duas filhas. Ló tinha ido para Zoar e dali foi para o monte e ali habitou com suas filhas, em uma caverna.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

A bíblia então diz em **Gênesis 19:36-38** – *“E conceberam as duas filhas de Ló de seu pai. E teve a primogênita um filho e chamou o seu nome Moabe; este é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. E a menor também teve um filho e chamou o seu nome Ben-Ami; este é o pai dos filhos de Amom, até o dia de hoje.”*

A filha mais velha de Ló combinou com a filha mais nova para embriagar seu pai para que elas pudessem ter relações com ele para que assim pudessem manter sua descendência. Isso ocorreu e Ló acabou cometendo incesto com suas filhas.

Conforme os versículos acima, da relação de Ló com sua filha mais velha nasceu Moabe e da relação e Ló com sua filha mais nova nasceu Bem-Ami.

De Bem-Ami descendem os amonitas e de Moabe descendem os moabitas, que era o povo da cidade para onde a família de Belém foi por causa da fome.

Tanto os moabitas quanto os amonitas haviam sido amaldiçoados por Deus. Os amonitas e os moabitas se mostraram hostis aos hebreus e contrataram Balaão para amaldiçoar os israelitas. A lealdade de Deus ao seu povo impediu que Balaão fosse ouvido e o Senhor transformou a maldição em bênção. Deus ainda excluiu esses povos de participarem na comunidade de fé e na adoração a Ele. Nenhum desses povos poderia fazer parte do povo de Deus até a décima geração conforme **Deuteronômio 23:2-6** – *“Nenhum bastardo entrará na congregação do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do Senhor. Nenhum amonita ou moabita entrará na congregação do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do Senhor, eternamente. Porquanto não saíram com pão e água a receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar. Porém o Senhor, teu Deus, não quis ouvir Balaão; antes, o Senhor, teu Deus, trocou em bênção a maldição, porquanto o Senhor, teu Deus, te amava. Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre.”*

A família que saiu de Belém Efrata e foi para Moabe era composta pelo pai da família que se chamava Elimeleque, cujo nome significa “Deus é rei”, sua esposa Noemi cujo nome significa “agradável” e seus dois filhos Malom cujo nome significa “doentio” e Quiliom cujo nome significa “definhando”.

Elimeleque, por causa da fome, foi com a esposa e os filhos peregrinar nos campos de Moabe sem consultar a Deus.

Elimeleque morreu em Moabe.

Noemi então experimenta a dor da viuvez, ficando somente ela e seus dois filhos Malom e Quiliom.

Após a morte de Elimeleque, seus dois filhos se casaram com duas mulheres Moabitas. Malom se casou com uma mulher chamada Rute e Quiliom se casou com uma mulher chamada Orfa.

Agora a família era composta pela matriarca, a viúva Noemi, seus filhos e suas noras moabitas.

Eles moraram ali por quase 10 anos.

Assim como ocorreu com Elimeleque, os filhos de Noemi também morrem em Moabe. Os 3 homens da família tinham morrido e restaram somente 3 viúvas: Noemi e suas duas noras Rute e Orfa.

Era uma época e cultura em que as mulheres dependiam de um marido ou de um filho que cuidasse delas. Noemi agora não tinha nem um nem outro. Não tinha mais o marido e nem os filhos. Uma mulher viúva e sem filhos estava fadada à pobreza, à falta de recursos, além da dor da perda.

Noemi passou por vários problemas e crises:

- A escassez que assolou sua terra.
- A saída de seu lar.
- A morte do marido.
- A morte de seus filhos.
- A depressão.

Em resumo, Noemi enfrentou as crises da fome, do luto e da desesperança. Noemi passou a dizer que Deus é quem havia pesado sua mão sobre ela. Ela não tinha mais esperança em sua vida.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

O retorno ao seu povo

Chegou ao conhecimento de Noemi que o Senhor tinha ajudado o seu povo, dando-lhe boas colheitas. Ao receber essa notícia Noemi então decide voltar para sua terra.

Ela havia saído de casa com alguns bens, com marido e 2 filhos e agora voltaria sem nada; sem os bens, sem o esposo e sem os filhos.

Ela se aprontou para sair de Moabe com as suas noras. Elas saíram a fim de voltar para Judá e no caminho Noemi disse às suas noras para voltarem para casa e ficarem com suas mães. Noemi as abençoou rogando que o Senhor fosse bom com elas assim como elas tinham sido boas com ela e com os falecidos, e que o Senhor permitisse que elas se casassem de novo e que cada uma tivesse o seu lar.

Noemi se despediu delas com um beijo e elas começaram a chorar alto dizendo que iriam com ela. Noemi insistiu dizendo que já era velha para se casar de novo e ter filhos para se casarem com elas e que, mesmo que isso ocorresse, elas não teriam como esperar que eles crescessem para se casarem com elas.

Elas então choraram alto novamente. Orfa então se despediu de Noemi com um beijo e voltou para o seu povo. Rute, diferente de Orfa, ficou com Noemi.

Rute então disse a Noemi em **Rute 1:16** – *“Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.”*

Rute disse que o Deus de Noemi também era o Deus dela. Possivelmente Rute deve ter aprendido com a família de Noemi acerca do Deus de Israel.

Rute se identificou com o povo da aliança, mesmo sendo moabita. Ao abandonar sua terra Rute demonstrou amor por sua sogra e também fé no Deus de Israel.

Noemi e Rute voltam então para Belém Efrata, na região de Judá.

A distância entre Moabe e Belém era de cerca de 80 Km. Possivelmente as duas foram a pé, ou seja, demoraram vários dias, podendo ter passado por dificuldades e até perigos durante o seu trajeto.

Elas chegaram em Belém e a cidade ficou agitada por causa delas. As mulheres perguntaram se ela era Noemi e então ela disse para não a chamarem de Noemi, mas sim de Mara que significa “amargura”. Ela disse que Deus tinha dado a ela muita amargura, dizendo que quando saiu de lá ela tinha tudo e que agora havia voltado sem nada.

As atitudes em meio à crise

Noemi e Rute chegaram em Belém na época da colheita de cevada e trigo da primavera.

Rute então pediu a Noemi que a deixasse ir até as plantações para catar as espigas que ficassem caídas no chão, dizendo que talvez algum trabalhador a deixasse ir atrás dele catando as espigas que fossem caído. Noemi a autorizou e assim Rute o fez.

Rute não ficou de braços cruzados durante a crise. Ela teve atitudes diante das situações adversas.

Da mesma forma deve ocorrer em nossa vida pois a crise é vencida com a ajuda de Deus e com muito trabalho.

Quando Rute pediu para ir catar espigas que ficassem caídas no chão ela estava fazendo menção a uma lei dos israelitas que possivelmente tinha aprendido sobre com sua sogra e com seu falecido marido.

A passagem de **Deuteronômio 24:19** fala acerca dessa lei:

“Quando no teu campo segares a tua sega e esqueceres uma gavala no campo, não tornarás a tomá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em toda a obra das tuas mãos.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

O fato delas terem chegado na época da colheita era favorável porque, conforme o versículo acima, os agricultores deveriam deixar parte de sua colheita no campo para os necessitados (estrangeiro, órfão e viúva). Rute era tanto estrangeira quanto viúva.

Rute então foi para o campo de um homem chamado Boaz, um homem rico e importante, que era parente de Elimeleque e ali ela obteve a permissão do capataz para colher após os segadores.

Boaz então chegou de Belém e perguntou para o capataz quem era aquela mulher que estava colhendo espigas.

O capataz diz a Boaz que era uma Moabita que veio de Moabe com Noemi e que havia pedido para que ele a deixasse ir atrás dos trabalhadores catando as espigas que fossem caindo. Ele disse ainda que ela estava trabalhando desde cedo e que só havia parado um pouco para descansar.

Vemos que Rute era trabalhadora, era esforçada, não tinha preguiça. Ela poderia ter se prostrado por causa da crise, principalmente familiar, mas ao invés disso ela resolveu trabalhar.

Boaz, ao saber que Rute era uma mulher que ajudava Noemi, se aproximou de Rute e disse para ela que não fosse catar espigas em nenhuma outra plantação, que ficasse ali e trabalhasse perto das empregadas dele. Ele disse ainda que havia dado ordem aos empregados para que não mexessem com ela e que quando ela ficasse com sede, que bebesse da água que os empregados tirassem para beber.

Rute então se ajoelhou e perguntou porque ele estava sendo tão bom com ela.

Boaz então responde que havia ouvido falar sobre o que ela fazia por sua sogra desde que o marido havia morrido, que sabia que ela havia deixado sua terra e sua família para viver entre uma gente que não conhecia.

Na hora do almoço Boaz chamou Rute para comer com os trabalhadores e lhe deu alimento. Após se alimentar e se fartar Rute saiu novamente para catar espigas e então Boaz instruiu seus empregados para que deixassem uma quantidade extra cair para que ela pudesse pegar.

Rute pegou grãos até à tarde, debulhou os grãos que havia apanhado e eles pesaram quase 25 quilos.

Rute voltou para a cidade com a cevada e mostrou à sua sogra Noemi o quanto tinha catado e também lhe deu da comida que tinha sobrado do almoço.

Noemi perguntou onde ela havia catado as espigas e ela disse que era na plantação de um homem chamado Boaz. Noemi então disse para Rute que Boaz era um parente chegado da família.

Rute então disse a Noemi que Boaz havia dito que ela poderia continuar trabalhando com seus empregados até terminar a colheita e Noemi disse para ela continuar trabalhando lá, para que não fosse para a plantação de outro homem.

Rute então trabalhou com as empregadas de Boaz e catou espigas até terminar a colheita da cevada e do trigo e continuou morando com sua sogra Noemi.

Noemi então diz a Rute que precisava arranjar um marido para ela e então passou a instruir Rute sobre o que fazer.

Noemi disse para Rute se lavar, se perfumar e vestir o seu melhor vestido e depois ir até o lugar onde Boaz estivesse trabalhando, mas sem ele saber que ela estava ali.

Ela disse que quando Boaz fosse dormir para Rute ir até lá, levantar o cobertor de seus pés e se deitar ali e disse que Boaz diria depois o que ela teria que fazer.

Rute então fez conforme as instruções de Noemi. No meio da noite Boaz acordou, sentou-se e ficou admirado de ver aquela mulher deitada perto dos seus pés.

Ele então perguntou quem era ela e ela disse que era Rute.

Ela disse então para que ele estendesse a sua aba sobre ela porque ele era o remidor.

Boaz então ficou impressionado com a lealdade de Rute para com sua família e tradições judaicas. Ela podia se casar com alguém fora da família, alguém jovem e rico e abandonar Noemi, mas ela não fez isso.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Boaz então disse que realmente era um parente próximo, que era um redimidor, porém havia um outro redimidor mais próximo do que ele.

Boaz disse a Rute que caso esse outro redimidor não a quisesse, que ele a remiria, que ele se casaria com ela e cuidaria das duas (Rute e Noemi).

Noemi havia instruído Rute sobre o costume do parente redimidor na esperança que Boaz remisse ambas da pobreza.

De acordo com o costume antigo o parente mais próximo de uma viúva poderia concordar em redimi-la de uma vida de pobreza casando-se com ela e dando a seus filhos o direito de herdar a terra de seu falecido pai.

O redimidor se refere a um parente que atuava como protetor que garantia os direitos da família. O redimidor poderia ser solicitado para:

- Comprar de volta uma propriedade que a família teve que vender.
- Prover um herdeiro para um irmão ou parente falecido, casando com a viúva e tendo um filho com ela.
- Comprar de volta um membro da família que tivesse sido vendido como escravo devido à pobreza.
- Vingiar um parente assassinado.

A bíblia fala sobre a lei parente redimidor em **Levítico 25:23-34** – *“Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo. Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra. Quando teu irmão empobrecer e vender alguma porção da sua possessão, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão. E, se alguém não tiver resgatador, porém a sua mão alcançar e achar o que basta para o seu resgate, então, contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem o vendeu, e tornará à sua possessão. Mas, se a sua mão não alcançar o que basta para restituir-lha, então, a que for vendida ficará na mão do comprador até ao Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu, sairá, e ele tornará à sua possessão. E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então, a pode resgatar até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro, será lícito o seu resgate. Mas, se, passando-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então, a casa que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade, ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu. Mas as casas das aldeias que não têm muro em roda serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu. Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas. E, havendo feito resgate um dos levitas, então, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel. Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.”*

A bíblia fala também sobre a lei do casamento levirato em **Deuteronômio 25:5-10** – *“Quando alguns irmãos morarem juntos, e algum deles morrer e não tiver filho, então, a mulher do defunto não se casará com homem estranho de fora; seu cunhado entrará a ela, e a tomará por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela. E será que o primogênito que ela der à luz estará em nome de seu irmão defunto, para que o seu nome se não apague em Israel. Porém, se o tal homem não quiser tomar sua cunhada, subirá, então, sua cunhada à porta dos anciãos e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer fazer para comigo o dever de cunhado. Então, os anciãos da sua cidade o chamarão e com ele falarão; e, se ele ficar nisto e disser: Não quero tomá-la; então, sua cunhada se chegará a ele aos olhos dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão; e o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.”*

Boaz então, no dia seguinte, foi até a praça que ficava ao lado do portão da cidade e sentou-se ali. Assim que apareceu o parente mais chegado de Elimeleque ele o chamou também dez dos anciãos da cidade. Normalmente questões comerciais e legais eram discutidas próximo ao portão da cidade.

Então ele disse para o parente redimidor que Noemi havia voltado de Moabe e que vendeu as terras que eram de Elimeleque e que caso ele quisesse, que comprasse aquelas terras na presença das autoridades que ali estavam e caso ele não quisesse, para dizer que daí Boaz compraria as terras, uma vez que a preferência era do outro parente e depois de Boaz.

O homem respondeu que compraria as terras, ou seja, ele redimiria.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Boaz então disse que se ele comprasse as terras de Noemi ele também teria que se casar com Rute, a viúva moabita, para que as terras ficassem com a família do falecido.

O homem então disse que nesse caso não usaria o direito de redimidor porque senão prejudicaria a sua herança.

Aquele homem então passou o direito de redimidor para Boaz. Em seguida tirou a sandália e deu para Boaz. Tirar a sandália e dar ao próximo selava uma transação comercial.

Boaz então disse as autoridades que ali estavam que eles eram testemunhas de que ele naquele momento seria o redimidor, que compraria aquilo que foi de Elimeleque e de seus filhos e que se casaria com Rute.

Todos responderam que eram testemunhas e abençoaram Boaz.

Rute, apenas de Moabita, foi aceita pelos filhos de Israel.

O redimidor deveria:

- Ser parente próximo.
- Ter condições financeiras para o resgate.
- Estar disposto a fazê-lo.

O parente mais próximo que a bíblia não cita o nome atendia aos dois primeiros requisitos, porém não estava disposto a usar o direito de redimidor.

Boaz por sua vez atendia aos 3 requisitos. Era parente próximo, tinha condições financeiras e estava disposto a ser o redimidor.

Boaz então se casou com Rute conforme havia prometido, sendo assim o seu redimidor.

Deus então deu a Rute a bênção de ficar grávida e ela deu um filho que foi mãe de um menino.

As bênçãos do Senhor na vida de Rute

O Senhor abençoou Rute de forma grandiosa, transformando completamente sua vida.

- De viúva Rute se tornou esposa.
- Da pobreza foi para a riqueza.
- De estrangeira passou a fazer parte do povo escolhido.
- De mulher sem herdeiros passou a ser mãe.

Rute foi abençoada no tempo certo, no lugar certo e com a pessoa certa. Deus fez tudo de forma perfeita.

Rute e Boaz tiveram um filho chamado Obede. Obede foi pai de Jessé e Jessé foi pai de Davi e da descendência de Davi veio Jesus Cristo, o salvador.

Rute, de moabita, se converte a Deus e torna-se bisavó do rei Davi, ela teve um lugar de honra na comunidade da fé. Seu filho foi ancestral do rei Davi e de Jesus Cristo, nosso Senhor e salvador.

Rute tipifica a Igreja de Cristo e também o novo convertido que, pela fé, aceita a Jesus como Senhor e Salvador, sendo por Ele redimido.

Boaz simboliza Jesus Cristo como aquele que é o redimidor da humanidade.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2016 – O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2012 – Vencendo as aflições da vida – Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Livro: Prosperidade à luz da Bíblia – José Gonçalves - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história de Rute mostra a misericórdia de Deus sobre a humanidade. O desejo de Deus é que todos sejam salvos e não apenas os israelitas e, por isso, ele proveu um redimidor, seu filho Jesus Cristo.

Da mesma forma que Boaz foi o redimidor de Rute, Jesus Cristo é o redimidor da Igreja, de todos aqueles que se arrependem de seus pecados, creem no seu nome e o aceitam como Senhor e Salvador de suas vidas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7